

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 2. Economia e Sociologia Agrícola

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DA CITRICULTURA NAS PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS DO BRASIL

Renata Almeida Silva¹

Luiz Gonzaga de Castro Júnior²

Fabício Teixeira Andrade³

Gustavo Cintra Barbosa⁴

Lucas Bueno Gomes Martins⁵

1. graduanda, bolsista iniciação científica, 5º módulo de Administração - UFLA
2. Prof. Dr. - Depto de Administração e Economia - UFLA - Orientador
3. mestrando, Administração - DAE - UFLA - Co-orientador
4. graduando, bolsista iniciação científica, 5º módulo de Administração - UFLA
5. graduado, Engenharia Agrônômica - UFLA

RESUMO:

A citricultura é um dos setores mais competitivos e de maior potencial de crescimento do agronegócio, fazendo circular aproximadamente R\$ 9 bilhões por ano e gerando mais de 400 mil empregos diretos e indiretos. A cadeia produtiva da laranja é significativa para a economia brasileira, visto que o país é o maior produtor de laranja e o maior exportador de suco. O objetivo deste estudo é levantar e acompanhar a situação econômico-financeira da citricultura paulista, que representa mais de 90% da produção nacional, analisando-se os principais grupos de custos que compõem a atividade produtiva, sendo eles os custos com colheita e pós-colheita, mão de obra, insumos, mecanização, manutenções de benfeitorias, gastos gerais da propriedade e depreciações. Foi utilizada, na obtenção de dados, a metodologia de painéis, realizada em cinco cidades do estado de São Paulo (Avaré, Bebedouro, Itápolis, Mogi Mirim e Taquaritinga). Esta metodologia considera o Custo Operacional Efetivo (COE), desembolsos realizados anualmente, e o Custo Operacional Total (COT), que é o resultado da soma entre o primeiro e as depreciações de benfeitorias, máquinas, implementos e lavouras; e não leva em consideração os custos de oportunidade, que somados ao COT resultariam no custo total de produção (CT). Busca-se demonstrar a evolução dos custos de produção, tendo em vista a variação nos preços de insumos, tais como fertilizantes, defensivos e corretivos, assim como a representatividade de cada um dos grupos de custos nos gastos totais das propriedades modais estudadas. Os resultados obtidos mostram que Itápolis apresenta o maior COT por caixa, R\$ 17,01; enquanto que Avaré, o menor COT por caixa de laranja produzida (R\$ 7,51/caixa), sendo a colheita e pós-colheita o item mais representativo em Avaré, principalmente devido ao alto valor pago pelo frete à indústria.

Instituição de Fomento: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

Palavras-chave: citricultura, custo de produção, grupo de custo.